

TETO BAIXO

Boletim eletrônico do GPME - Grupo Pierre Martin de Espeleologia

Surge o *Teto Baixo*, novo informativo eletrônico do GPME

O cenário da informação sofre constantes mutações e cada vez mais rápido! Quem diria que a pouco mais de 30 anos, a tipografia era o mais rápido e moderno processo de disseminação das informações, e, séculos antes, a mão livre, paciente e preciosa, era a única forma de arquivo dos conhecimentos. Ao longo de seus poucos 22 anos, o GPME acompanhou de perto essas mais recentes e modernas transformações.

Em 1991 começamos a preservar nossa memória, impressa através do Boletim Quebra Corpo, com seus originais confeccionados a mão livre, trazendo à tona um pouco do passado e sua magia artística nos números reproduzidos em cópias xerográficas. Assim foi até o nº 8, quando a sua edição foi momentaneamente paralisada, renascendo das cinzas, tal qual a Phoenix, anos depois, em versão mais moderna, nesse momento com o status de revista, impressa e diagramada; sinal dos tempos modernos, evoluindo a cada edição.

O Quebra Corpo ganhou seu espaço e hoje é a revista oficial do GPME, cada vez mais completa, ilustrada e com melhor conteúdo,

fazendo parte definitiva da topografia histórica do grupo. Mas o conduto vai além, o Quebra Corpo estável continua e abre espaço para mais um desafio: o Teto Baixo!

O Teto Baixo chega para completar essa topografia. Vamos dedicar esse novo espaço para relatar o dia-a-dia do GPME, em linguagem informal, rápida e inserido dentro dos atuais e modernos conceitos de disseminação da informação.

Quebra Corpo, Teto Baixo, quem sabe novos desafios presenteiem o futuro do GPME com um ornamentado e amplo salão... 🦇



Foto: Dennys Corbo

Primeira edição, periodicidade e a linha editorial do Teto Baixo

Nessa primeira edição, vamos começar a colocar o atraso em dia e expor os resultados do GPME em 2009. Nas edições seguintes serão apresentados resumos globais das atividades dos anos anteriores. Este novo informativo também será utilizado para divulgação de dicas, técnicas, expedições, palestras, cursos, etc. A periodicidade do Teto Baixo será variável, sendo publicada uma nova edição de acordo com a demanda de produção, resultados e atividades do GPME.

Dedicamos esta primeira edição à Pierre Martin e Rogério da Silva Chrysóstomo 🦇

Em memória de Pierre Martin

Extraído e reproduzido na íntegra de “Em homenagem a Pierre MARTIN 1932 - 1986”, 1ª Edição, Paris - junho de 1987

“*A* espeleologia brasileira está de luto. Dia 21 de dezembro de 1986 o engenheiro Pierre Martin, um dos fundadores, presidente e dinâmico animador da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) morreu num acidente na estrada. Nascido na França em 12 de maio de 1932 Pierre fez todos os seus estudos primários em Lyon.

Desde a idade de 12 anos ele frequenta as cavernas e é na “Grotte de Jujurieux” que conhece as suas primeiras emoções subterrâneas.

Em 1950, já morando no Brasil, ele visita a caverna Santana (vale do Ribeira) projetando de completar a exploração. Demorou quase 14 anos antes de realizar o que tinha sonhado naquela época.

Pierre veio de fato à espeleologia por volta dos anos 62-63 depois que o CAP (Clube Alpino Paulista) e alguns grupos excursionistas fizeram publicações nos jornais de São Paulo.

Trabalhando em Londrina fundou um clube de espeleologia, o equipou, treinou seu pessoal e veio frequentar o vale do Ribeira – Santana, a sua predileta, e cavernas vizinhas. Grandes sucessos na maioria delas.

Em julho de 1964 participa do 1º Congresso Espeleológico Brasileiro, organizado nas matas do Betari. Com o contato dos paulistas, decide participar ativamente do desenvolvimento da espeleologia brasileira.

Posteriormente, trabalhando na Mineração Furnas, começa um levantamento sistemático das cavernas, formando pessoal e guias para trazer informações. Também é graças às suas competências e seus relacionamentos com a prefeitura de Iporanga (SP) que foram ajeitadas algumas cavernas para a visitação turística (Santana, Morro Preto...).

Nessa época, um antigo mestre na mina, Vandir de Andrade, colocou à disposição da SBE um paiol (futura sede de campo) e se tornou guia de cavernas na região. Outro empregado da mina, o Milton, foi contratado pela prefeitura de Iporanga para melhorar o trânsito e circuito turístico na Santana. Pierre quase sempre escrevia Sant’Anna à moda antiga.

Fixado em São Paulo capital, Martin, sempre participando de numerosas explorações, prepara com os colegas os 2º e 3º congressos nacionais de espeleologia e estuda os estatutos da SBE, sociedade que será fundada em 1969 durante o 4º congresso em Ouro Preto (MG).

Em 1970 Pierre foi eleito presidente da SBE.

Dotado de uma viva inteligência, de grande senso

de organização e de uma memória prodigiosa, ele esboçou rapidamente a estrutura da sociedade, formou fichários, cadastros, comissões técnicas e científicas, boletim de interligação, etc.

Soube também estabelecer e manter excelentes relações com os organismos oficiais, as universidades e mais tarde com a União Internacional de Espeleologia.

Sob indicação de um colega, a sua atuação foi consagrada pela obtenção da condecoração “Marechal Rondon”, medalha dada pela Sociedade Geográfica Brasileira a quem se destaca no campo da ciência da terra.

A partir de 1971, ultrapassando o quadro regional, ele orienta decididamente os pesquisadores para as regiões espeleologicamente inexploradas do Brasil. E sob esse impulso que foram realizadas as expedições aos estados da Bahia e de Goiás, chefiadas por ele

mesmo nas redes da Angélica/Bezerra e por diversos outros grupos na Terra Ronca, São Vicente, São Mateus, que logo se tornaram as cavidades mais extensas conhecidas no país.

Outros presidentes se sucederam na SBE marcando a orientação da sociedade do seu cunho particular. Porém Pierre sempre participa ativamente de diversas comissões, assumindo cargos executivos. Mais e melhor ainda, ele se torna o Embaixador da SBE. Tendo possibilidades de viagens ao exterior, pelas suas altas funções numa firma multinacional, faz contatos com sociedades congêneras ou federações, visitando presidentes e outras

personalidades do ramo.

Convida, no exterior, os colegas a visitar e explorar conosco as cavernas brasileiras e aqueles que tiveram a chance de poder viajar, apreciaram o acolhimento caloroso e fraternal dispensado pelo Pierre, a sua hospitalidade generosa, a sua ajuda eficaz colocando tudo à disposição dos visitantes: alojamentos, equipamentos, veículos...

Pierre Martin partiu. Missão cumprida, e muito bem.

Nosso pensamento emocionado se volta para aqueles que o choram: seus filhos Christine e Albert e principalmente Bruna, a sua esposa, que em todas as circunstâncias, às vezes difíceis, soube tão discretamente e tão eficientemente o ajudar e apoiar.

Michel Le Bret”



Participação ativa do GPME no Plano de Manejo do Parque Estadual Intervales

por Dennys Corbo e Ericson Cernawsky Igual (Ovo)

GPME está entre os grupos de espéleo que estão participando do Plano de Manejo de cavernas do Vale do Ribeira. Ao GPME coube o mapeamento de quatro cavernas do PEI - Parque Estadual Intervales: Gruta da Santa (SP-209), Gruta Tatu (SP-233), Gruta Jane Mansfield (SP-237) e a Gruta Minotauro (SP-247). Esta última é a maior delas, com 461 metros de desenvolvimento linear. Mas, além destas, o GPME voluntariamente contribuirá com mapas de outras dez cavernas do PEI, totalizando quatorze cavidades 🦇



Foto: Magna Pontes

Gruta da Santa - SP-209



A Gruta da Santa é uma das cavidades naturais do plano de manejo do PEI destinadas ao GPME. Na entrada da gruta encontra-se um altar feito com pedras e, no alto, na saída de um conduto superior, encontra-se a imagem de Nossa Senhora de Aparecida

Topografia do Complexo Fendão em Intervalles

por Arany Tunes de Souza Mello e Magna da Silva Pontes

Nos dias 19 e 20 de setembro o GPME deu continuidade à topografia do Complexo Fendão, como parte dos trabalhos voluntários para o PME (Plano de Manejo Espeleológico) no Parque Estadual de Intervalles.

Já havíamos realizado a topografia de três grutas no mesmo complexo (Gruta da Mãozinha, Polegar e Fendãozinho), durante os dias 23 e 24 de maio, além de mapearmos todo o paredão calcário onde estão inseridas as grutas. Restava somente a topografia da Gruta do Fendão, a maior e mais complicada gruta do complexo.

Montamos três equipes de topografia com a intenção de finalizar todo o mapeamento durante o final de semana: uma das equipes mapeando a caverna à montante, outra à jusante e a terceira equipe, equipando os abismos superiores e fazendo a conexão com o nível do rio, tomando o cuidado de mapear todas as conexões.

Durante o primeiro dia de trabalho já ficou muito claro que a caverna é maior do que parece. Todas as equipes tiveram agradáveis surpresas, com condutos que não constam no mapa anterior, inclusive áreas inexploradas, apesar do caráter turístico da gruta.

As clarabóias são uma atração à parte. Beirando a trilha que cruza o morro, no alto da lente de calcário onde se localiza a caverna, temos várias entradas. Acreditávamos que estas entradas se limitavam a fendas com inclinação a cerca de 40 graus, chegando

ao leito do rio. Mas, surpresa, elas se bifurcam, criando novas galerias, em níveis superiores, o que aumenta o desenvolvimento da caverna e a dificuldade no mapeamento. E é bellissimo o visual, principalmente para quem vê as equipes trabalhando 20 ou 30 metros abaixo.

Apesar de ter sido mapeada a maior parte da caverna, em especial todo o leito do rio, ainda há muito trabalho a ser feito, principalmente nas porções verticais da gruta. A intenção é finalizar o mapa em breve, partindo para topografia de outras cavernas no Parque, aumentando ainda mais a participação voluntária do GPME na realização do Plano de Manejo Espeleológico.

Com a finalização dos trabalhos na Fendão, elevaremos para nove o número de cavernas já mapeadas voluntariamente: Gruta do Fogo, Toca do Fogo, Toca dos Meninos, Toca Detrás, Gruta Fendãozinho, Gruta do Polegar, Gruta da Mãozinha, Gruta do Guacaeiro e Gruta do Fendão. Na seqüência dos trabalhos está a Gruta Colorida que teve sua topografia já iniciada em um pequeno trecho.

Após os trabalhos de topografia, durante a noite do sábado tivemos um grande churrasco de confraternização, com a participação do pessoal da biologia da USP, liderados pela Prof^a Dra. Eleonora Trajano. Destaque também para a participação da nova gestora do Parque Estadual de Intervalles, Diretora Kátia Cury que tem apoiado irrestritamente a atuação do GPME no Parque 🦇

Homenagem à Rogério da Silva Chrysóstomo (19/10/1959 - 18/01/1989)

“... Muita coisa pode ou não acontecer daqui prá frente e é importante que nos conscientizemos de que o trabalho espeleológico (a documentação !) deve ser enfatizada como sendo o maior cimento de nossa coesão e um remédio eficiente contra a ociosidade e ... a politicagem !...”

Rogério Chrysóstomo



Rogério da Silva Chrysóstomo carinhosamente reconhecido como “Pai do GPME”

Projeto Caverna de Santana (Caverna do Roncador)

por Ericson Cernawsky Igual (Ovo)

Desde sua fundação, em 1987, o Grupo Pierre Martin de Espeleologia desenvolve projeto de exploração e investigação do Sistema Pérolas - Santana, descobrindo, explorando e mapeando inúmeras cavernas associadas a esse sistema.

Ao longo do desenvolvimento deste projeto, com maior esclarecimento e conhecimento sobre o sistema, identificamos que a Caverna de Santana possuía potencial de desenvolvimento superior aos 5.813 metros registrados pelo Cadastro Nacional de Cavidades Naturais – Índice de Dados sobre as Cavernas do Brasil, Sociedade Brasileira de Espeleologia, Reedição 1990, sendo posteriormente reduzido para 5.040 metros de desenvolvimento, conforme registro atual junto ao CODEX – Cadastro Nacional de Cavernas, Redespeleo Brasil e CNC – Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil, Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Descrita pelo alemão Richard Krone no início do século XX como Caverna do Rio Roncador, identificada como Nº 41, e com potencial sugerido para ser uma das maiores cavernas do estado de São Paulo, acabou por se tornar umas das mais importantes e conhecidas cavernas brasileiras, sendo, por esse motivo, alvo de inúmeros levantamentos topográficos.

No entanto, nenhum desses mapeamentos contemplou a totalidade de seu desenvolvimento subterrâneo, deixando margem à imprecisão de suas verdadeiras dimensões, tanto horizontal, quanto vertical.

Ainda, devido à inexistência de bases fixas em pontos estratégicos, bem como a indisponibilidade da massa de dados dos levantamentos anteriores, não seria possível a retomada destes trabalhos visando sua complementação.

Ciente desse quadro, no primeiro semestre de 2006 o GPME propôs a realização de um novo mapeamento da Caverna de Santana à administração

do PETAR. Tal proposta foi oficializada em dezembro de 2006 com o objetivo de alcançar a totalidade de seu desenvolvimento. A respectiva autorização para os trabalhos na caverna foi liberada em maio de 2007, ocasião em que foram iniciadas as atividades, estas posteriormente interrompidas com a paralisação da visita nas cavernas do PETAR ocorrida em 2008 🦇

Expedição Roncador

por Dennys Corbo e Ericson Cernawsky Igual (Ovo)

No período de 25 de julho a 02 de agosto de 2009 foi realizada a Expedição Roncador, organizada pelo GPME com apoio do PETAR e Fundação Florestal, tendo como objetivo a continuidade da topografia da Caverna de Santana iniciada em 2007 e paralisação em decorrência do fechamento do PETAR em 2008. Estavam previstos mergulhos nos sífões das galerias Lontras e Menezes e exploração geral da caverna, inclusive nos trechos verticais. Este projeto também visou contribuir com a realização do Plano de Manejo Espeleológico da Caverna de Santana, ressaltando que a equipe técnica responsável pelo diagnóstico turístico dessa caverna destacou a falta de um mapa com maior detalhamento para propor medidas de manejo e de intervenção no caminhamento.

A expedição contou com a participação de 30 pessoas de diversas instituições (GPME, GESAP, GVBS e Mergulhadores). Tínhamos uma previsão inicial de 46 participantes no decorrer de toda expedição. Porém, em consequência das fortes chuvas que atingiram a região e que inundaram a Caverna de Santana, o leque de atividades foi reduzido, tanto por questões de inacessibilidade aos pontos extremos da caverna como por questões de segurança. Dessa forma, várias atividades que seriam executadas nos últimos dias foram canceladas. Também, os participantes que ainda não haviam se juntado à expedição foram contatados e orientados a cancelar suas programações.

Após a realização da Expedição Roncador, a massa de dados da Caverna de Santana soma 2602 bases, desenvolvimento linear das visadas de 5248.96m, desenvolvimento horizontal das visadas de 4969.59m e desnível de 52.49m. Esses dados contemplam 100% do trajeto turístico e aproximadamente 90% do trecho inicial da caverna, que compreende a galeria do rio e inúmeras galerias superiores até o Abismo São Jorge e salão inferior homônimo 🦇

Continuidade do mapeamento da Caverna de Santana no feriado de 7 de setembro

por Ericson Cernawsky Igual (Ovo) e Francisco José Sarpa Lima

Depois de realizada a Expedição Roncador em agosto deste ano, o mapeamento da Caverna de Santana foi retomado no feriado prolongado da Independência do Brasil, ocorrido no período de 5 à 7 de setembro. Novamente os objetivos eram topografia, mergulho e exploração. Entretanto, com a previsão meteorológica de chuvas no decorrer desse período, os mergulhos nos sifões foram novamente cancelados, à exemplo do ocorrido na Expedição Roncador.

As demais atividades programadas na Caverna de Santana foram desenvolvidas simultaneamente ao início do mapeamento da Gruta das Areias de Baixo. Estes trabalhos envolveram 23 pessoas de diversas instituições (GPME, IB-USP, CAP e Mergulhadores). Vide artigos nas páginas 7 à 9.

Na ocasião, foram mapeados 872,30 metros e iniciada a exploração e mapeamento do cânion do Rio Roncador, com algumas escaladas, já preparando a ascensão para condutos superiores (Liquid Sky, etc..).

Com o objetivo de adiantar a estrutura para as futuras atividades de mergulho, previstas para períodos de maior estabilidade climática, o rio foi “equipado” com cordas nos trechos de natação a fim de auxiliar na logística de transporte dos equipamentos de mergulho.

A sequência das atividades na Caverna de Santana foi programada para os dias 09 à 12 de outubro (Feriado de Nossa Senhora Aparecida), quando esperávamos contar com boas condições meteorológicas, apesar da maior proximidade do período chuvoso 🦇



O GPME estará presente no Carste 2009 - III Encontro Brasileiro de Estudos do Carste evento em São Carlos/SP, a partir de 30 de outubro, com a apresentação de seis trabalhos:

- 1 - GPME: 22 anos revelando o patrimônio espeleológico brasileiro
- 2 - Topografia da Gruta das Areias de Baixo
- 3 - Mapeamento do Sistema Cárstico Onça Parda - Morro Preto - Couto
- 4 - Levantamentos topográficos em Intervalos
- 5 - Remapeamento da Caverna de Santana (Caverna do Rio Roncador)
- 6 - A importância da prospecção digital e bibliográfica no levantamento do potencial espeleológico; o exemplo do estado do Rio Grande do Sul.

Participe você também !!!

maiores informações sobre o evento e inscrições:

<http://www.redespeleo.org.br/eventos/carste2009/apresentacao.php>

Retomada dos trabalhos de mapeamento da Gruta Areias de Baixo, Iporanga/SP

por Carlos Eduardo Martins (Caê)

Durante os dias 5 à 7 de setembro último, em parceria com o Laboratório de Estudos da Fauna Subterrânea (IB/USP), o GPME deu início ao mapeamento da Gruta Areias de Baixo, Iporanga – SP. O trabalho atende à demanda das colegas Ana Luiza Feigol Guil e seu projeto de pós-graduação sobre bagres cegos e Kate Pereira Maia que pesquisa aeglas para seu TCC neste sistema e na região como um todo. Para isto, recebemos total apoio da equipe do Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira – PETAR e do colega Jurandir dos Santos, o Jura. Ressalte-se que a atuação do GPME na região é histórica e abrange o mapeamento do Sistema Espeleológico das Areias (Gruta Areias de Cima, Gruta Areias de Baixo e Ressurgência das Areias, ou Gruta do Laboratório) como um todo e que, desde a década de 1990, já contribuía com trabalhos de pesquisas como o atual.

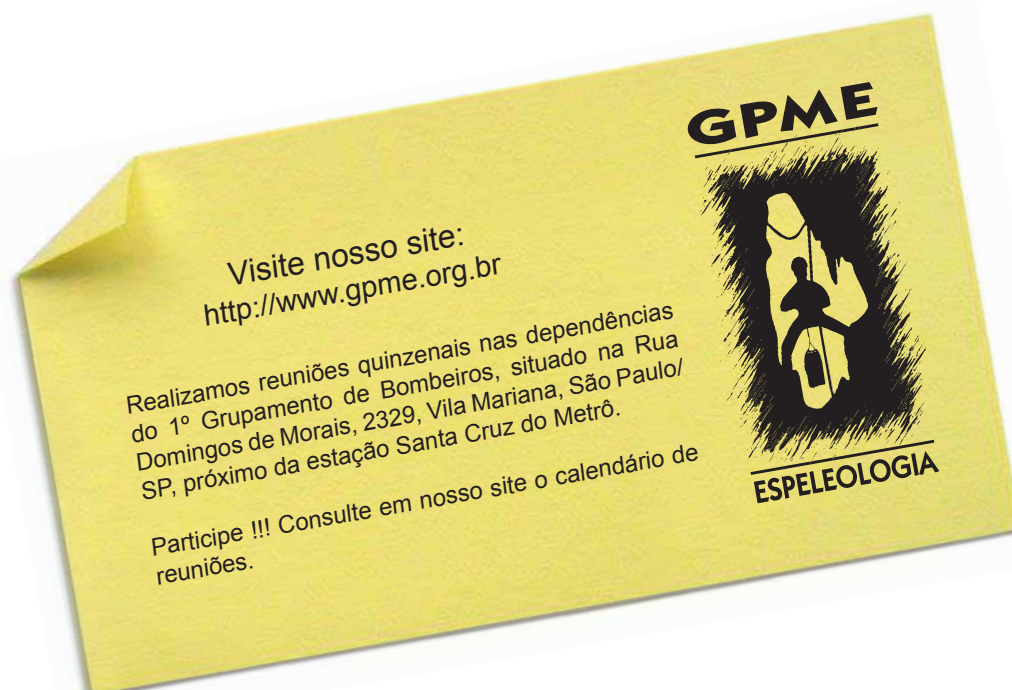
A Gruta Areias de Baixo foi primeiramente documentada por Michel Le Bret na década de 1960. Posteriormente, durante a década de 70, dois grupos desenvolveram trabalhos nesta gruta: a Sociedade Excursionista Espeleológica – SEE e o Centro Excursionista Universitário – CEU, trabalho este interrompido pela morte prematura do seu executor. Dessa forma, apenas o primeiro destes trabalhos resultou em um mapa, propriamente dito. As atividades foram iniciadas no dia 5 com a equipe de pesquisa e coleta do IB/USP acompanhada de duas equipes de topografia do GPME, já com seus objetivos devidamente traçados e sincronizados.

Uma das equipes de topografia fez a conexão da Areias de Cima com a Areias de Baixo através de uma topografia externa entremeada por pontos de GPS. Isso permitirá o georreferenciamento das grutas sobre bases cartográficas, melhorando a qualidade da documentação. Feito isso, esta mesma equipe teria a missão de topografar a partir da “boca” (sumidouro) da Gruta Areias de Baixo em direção ao fundo da caverna.

Por sua vez, a outra equipe de topografia seguiu direto pelo interior Areias de Baixo até o primeiro sifão do rio da galeria principal, limite este pré-estabelecido entre as equipes. A partir daí a topografia seguiria no sentido oposto, em direção à boca da gruta até um possível “encontro” das duas equipes. O trabalho foi interrompido por volta das 18 horas depois de muito tempo dentro da água fria sendo retomado no dia seguinte, quando, de fato, houve o “encontro” dos dois levantamentos topográficos em curso, o que resultou em 1068 metros de mapeamento.

Paralelamente ao mapeamento, durante os dois dias foram feitas observações e coletas de exemplares da fauna troglóbia pela equipe do IB/USP no interior da Areias de Baixo.

Ao longo do trabalho, foram deixadas diversas bases fixas dentro da gruta, a fim de que, posteriormente, sejam incluídas no mapa as galerias superiores observadas e que parecem ser bem promissoras 🦇




Visite nosso site:
<http://www.gpme.org.br>

Realizamos reuniões quinzenais nas dependências do 1º Grupamento de Bombeiros, situado na Rua Domingos de Morais, 2329, Vila Mariana, São Paulo/SP, próximo da estação Santa Cruz do Metrô.

Participe !!! Consulte em nosso site o calendário de reuniões.

GPME



ESPELEOLOGIA

Biólogos da USP e GPME detectam impactos causados na Caverna Areias de Baixo e encontram espécie desaparecida

por Ana Luiza Feigol Guil (IB-USP) e Bruno Fernandes Takano (GPME / IB-USP)

Vale do Ribeira foi a primeira área cárstica brasileira objeto de prospecção bioespeleológica intensiva iniciado na década de 70. A maioria dos rios forma cavernas e, quando os sistemas hidrológicos apresentam conexões, são formados sistemas espeleológicos de muitos quilômetros, podendo ocorrer a dispersão subterrânea de organismos cavernícolas dentro desses (Dessen et al., 1980).

O Sistema Areias está localizado na porção sudoeste da Área Carbonática Lajeado-Bombas (Karmann, 1994), à margem direita do rio Betari, no município de Iporanga - região sudeste do Estado de São Paulo - e está inserido no chamado Grupo Açungui, que foi formado entre o Mesoproterozóico e o Neoproterozóico (aproximadamente entre 1,6 bilhão e 542 milhões de anos atrás) (Trajano, 2007).

O Sistema é formado por três cavernas: Areias de Cima, Areias de Baixo e Ressurgência das Águas Quentes. Essas cavernas apresentam características ambientais ditas normais: um leito de rio, sedimentos e nenhuma formação excepcional, mas com uma biologia exuberante (Trajano, 2007).

Inúmeros estudos já foram realizados por diversos pesquisadores no Sistema, entre eles, topografia, geologia, hidrologia, biologia, etc. Em meados da década de 1980, retomando e ampliando os trabalhos de Pavan (1945), E. Trajano realizou o primeiro estudo ecológico abrangente de uma espécie troglóbia brasileira, denominada *P.*

kronei. O estudo confirmou o esperado para troglóbios, que são reconhecidos como espécies altamente vulneráveis em função de suas características ecológicas, populações geralmente pequenas, endêmicas de áreas geográficas restritas, sensíveis a flutuações ambientais, limitadas pela baixa disponibilidade de alimento no meio subterrâneo, com baixa fecundidade, reprodução infreqüente, maturidade retardada, crescimento lento e alta longevidade. O estudo de Trajano detectou, ainda, uma acentuada queda populacional, que teria ocorrido na década de 1970 devido à coleta excessiva por amadores, sem sinais evidentes de recuperação após mais de dez anos (Trajano, 1991; Trajano & Britski, 1992; Hoenen & Trajano, 1995; Trajano, 1997).

Ressalta-se que a caverna Areias de Cima está entre os principais "hotspots" de diversidade de troglóbios no país e que o Sistema Areias conta com aproximadamente 90 táxons de vertebrados e invertebrados, incluindo troglófilos, troglógenos e troglóbios. Dentre esses últimos, quatro espécies foram classificadas como vulneráveis à extinção e oito como provavelmente ameaçadas, o que justifica plenamente todo o investimento no conhecimento mais aprofundado desses ecossistemas (Trajano, 2000; 2007).

Atualmente a resolução CONAMA 005/1987 proíbe a visitação ao Sistema por sua visível fragilidade. Faz-se necessário, entretanto, que se conheça a caverna em todas as suas perspectivas para que sejam tomadas as

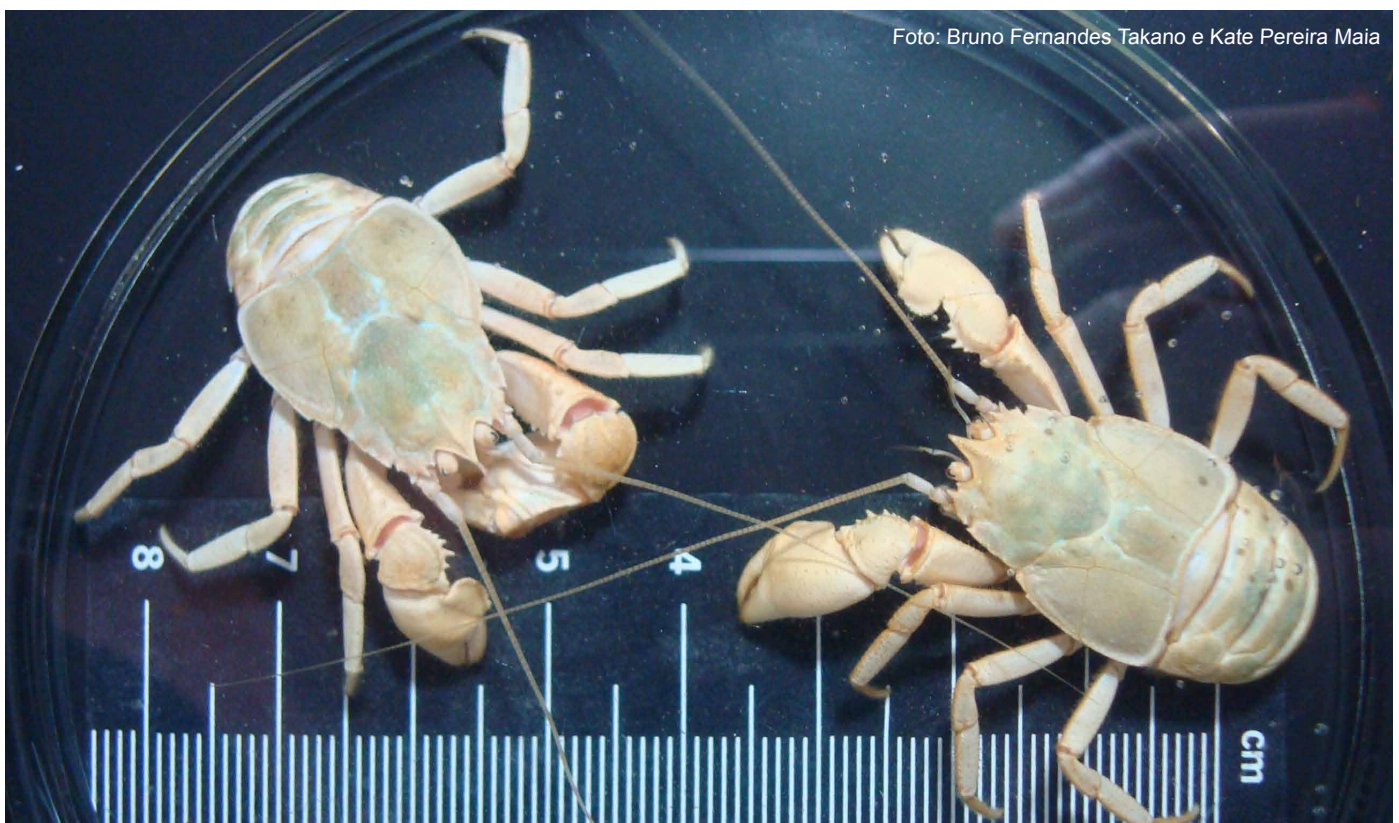


Foto: Bruno Fernandes Takano e Kate Pereira Maia

Foto 1: Casal de *Aegla cavernícola*



Foto: Ana Luiza Feigol Guil e Bruno Fernandes Takano

Foto 2: Bagre cego (*Pimelodella kronei*)

devidas medidas de conservação e manejo.

A topografia do Sistema ficou paralisada devido à interdição do PETAR no primeiro semestre de 2008. No início de setembro de 2009, entretanto, foram retomadas as atividades nesse importante Sistema em uma ação conjunta do GPME com o Laboratório de Biologia Subterrânea do IB-USP.

A união tem como objetivo principal o desenvolvimento do mapa da Areias de Baixo, que será, a princípio, utilizado para auxílio em dois estudos orientados pela pesquisadora Dra. Eleonora Trajano: um deles tem como objeto da dissertação de mestrado da aluna Ana Luiza Feigol Guil a dinâmica, estrutura populacional e a evolução do bagre-cego *Pimelodella kronei*; o outro tem como objeto de iniciação científica da aluna Kate Pereira Maia o comportamento e a ecologia populacional do crustáceo *Aegla cavernicola*; porém, este último estudo não havia obtido sucesso devido ao “desaparecimento” desses animais, que vem sendo procurados pelos pesquisadores em expedições mensais há mais de um ano.

Na segunda expedição para mapeamento das Areias, realizada no dia 12 de outubro, as pesquisadoras da USP e os espeleólogos do GPME finalmente encontraram a *Aegla* desaparecida (Foto 1), após um longo trecho de rio, além de detectarem outros locais da caverna onde a ocorrência de bagres-cegos é mais numerosa (Foto 2). Os animais citados estão visivelmente se deslocando cada vez mais à jusante da caverna. É provável que essa movimentação esteja relacionada a ações antrópicas. Existem pessoas residindo muito perto das cavernas Areias de Cima e de Baixo e utilizando a água da depressão entre as duas cavernas para lavar roupas e tomar banho. Isso acarreta diversos tipos de poluição. A principal delas é a contaminação por saponáceos e lixos em geral que são arrastados pela chuva para o interior da caverna, prejudicando a olfação dos bagres-cegos, impedindo que eles encontrem alimento e causando danos as suas organizações sociais, além de ameaçar fortemente toda a fauna aquática local, incluindo o crustáceo *A. cavernicola*,

altamente sensível a perturbações ambientais.

Certamente o mapa tem sido uma ótima ferramenta para os estudos da biologia subterrânea, podendo ainda responder a uma das grandes perguntas feitas pelos espeleólogos de São Paulo: será que a Areias é realmente maior do que a Santana?

Considerando a parceria entre dois grupos com focos distintos, porém complementares, realizada pelo GPME e pelo Laboratório de Estudos da Fauna Subterrânea, é importante lembrar da união de forças para um bem maior e comum a todos que é a preservação, e que a areia, do mesmo modo, é formada por muitos grãos e não por uma única rocha 🦇

Referências bibliográficas

- Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). 1987. Resolução CONAMA 005/1987. (Disponível em <http://www.lei.adv.br/005-87.htm>)
- Dessen E.M.B.; Eston,V.R.; Silva,M.S.; Temperini-Beck, M.T.; Trajano,E. 1980. Levantamento preliminar da fauna de cavernas de algumas regiões do Brasil. *Ciência & Cultura*, 32 (6): 714-725.
- Hoenen, S.M.M. & Trajano, E. 1995. Locomotor Responses of *Pimelodella* spp. from Southeastern Brazil to Chemical Signals of Other Individuals. *Mémoires de Biospéologie*, Tome XXII: 57-63.
- Pavan, C. 1945. Os peixes cegos das cavernas de Iporanga e a evolução. *Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Série Biologia Geral*, 9, 6: 1-104.
- Trajano, E.1991. Population ecology of *Pimelodella kronei*, troglotic catfish from Southeastern Brazil (Siluriformes, Pimelodidae). *Environmental Biology of Fishes*, 30: 407-421.
- Trajano, E. 1997. Population ecology of *Trichomycterus itacarambiensis*, a cave catfish from eastern Brazil (Siluriformes, Trichomycteridae). *Environmental Biology of Fishes*, 50: 357-369.
- Trajano, E. 2000. Cave faunas in the Atlantic Tropical Rain Forest: composition, ecology and conservation. *Biotropica*, 32 (4b): 882-893.
- Trajano, E. (organizadora). 2007. Sistema Areias: 100 anos de estudo. São Paulo: Redespeleo, 2007. 128p. + 2 mapas.
- Trajano, E. & Britski, H.A. 1992. *Pimelodella kronei* (Ribeiro, 1907) e seu sinônimo *Caecorhamdella brasiliensis* Borodin, 1927: morfologia externa, taxonomia e evolução (Teleostomi, Siluriformes). *Boletim de Zoologia*, 12: 53-89.

GPME encontra 115 novas grutas em Presidente Olegário/MG

por Carlos Eduardo Martins (Caê)

Desde sua primeira ida a Presidente Olegário/MG, o GPME já encontrou 115 grutas naquela localidade. A região é bastante promissora e oferece grutas em arenitos e em calcários. A primeira expedição à PO ocorreu em 2007, quando dois integrantes do GPME estiveram por 9 dias em prospecção pela região. O resultado deste primeiro contato não poderia ter sido melhor: com a ajuda de um funcionário da Secretaria de Turismo, Wesley Silva de Moraes, os dois integrantes retornaram à São Paulo com 15 topografias de grutas menores concluídas, deixando outras 20 grutas descobertas para serem posteriormente topografadas. Algumas destas grutas tem potencial para atingir mais de 1.000 metros de desenvolvimento. Presidente Olegário está se revelando um local promissor inclusive na área de biologia. Neste pouco tempo já foi encontrada uma nova espécie de peixe troglóbio em suas cavernas que prometem ainda mais. Em fevereiro deste ano o GPME organizou e realizou a IV Expedição a PO. Veja adiante os resumos das expedições 🦇

2007 - 1ª Expedição à Presidente Olegário/MG

por Dennys Corbo

Em 2007 não sabíamos o que esperar da região. Dispúnhamos apenas de um antigo livro do IBGE com algumas vagas referências. Os contatos foram feitos pelo Ericson que conseguiu o apoio de um funcionário da Prefeitura de Presidente Olegário para auxílio em campo.

O jovem Wesley teve papel fundamental nesta primeira expedição. Nos levou a várias grutas, preferindo esperar do lado de fora ou na entrada da gruta, deixando a exploração para os dois paulistas que tinham acabado de chegar na cidade. Mas esta preferência do Wesley rapidamente mudou e já no primeiro dia transformamos nosso guia em um ponta-de-trena que nos auxiliou em várias topografias! A região é bem servida por estradas de terra que sempre nos conduziram para bem próximo das bocas das cavernas.

Depois de 1 semana na região já tínhamos um quadro geral bem delineado. No sexto dia fomos contactados pela TV local que queria gravar uma matéria com os espeleólogos que estavam em PO. Gravamos a matéria em campo, topografando a Lapa do Macaquinho I e II (em arenito). Voltamos a SP com muito material e a certeza de termos encontrado na carinhosa hospitalidade mineira de PO um local para retornarmos em um futuro próximo 🦇



Foto da III Expedição a Presidente Olegário, realizada em maio de 2008

2ª Expedição do GPME à Presidente Olegário/MG: mais 22 novas grutas descobertas

por Ericson Cernawsky Igual (Ovo) e Carlos Henrique Grohmann (Guano)

Quando continuidade aos trabalhos iniciados na 1ª Expedição, entre os dias 16 e 19 de setembro de 2007, foi realizada a segunda expedição à Presidente Olegário (MG), composta por 6 membros do GPME e acompanhada por 2 representantes da Prefeitura Municipal de Presidente Olegário, o Sr. Wesley Silva de Moraes e a Srta. Melre Cristina da Silva. A expedição descobriu 22 novas grutas em calcário, sendo sete destas totalmente mapeadas. Foi iniciado o mapeamento da Lapa Vereda da Palha, descoberta na expedição anterior, que está revelando uma gênese um tanto singular, com

condutos tortuosos em forma de cânion com alturas de até 22 metros, tendo em alguns trechos largura de apenas 60 cm. A caverna ainda apresenta diversos níveis sobrepostos, devido ao preenchimento parcial dos condutos originais por calcita secundária.

Dessa vez a equipe adotou como campo-base o povoado de Andrequicé, famoso na região por realizar a grande festa e romaria em homenagem a Nossa Senhora da Abadia, durante 15 dias no mês de agosto, evento que reuniu cerca de 60.000 pessoas no dia 12 de agosto, principal data do período comemorativo.

Em um dos dias, a equipe foi acompanhada pela TV Integração (Rede Globo), que realizou matéria enfocando o patrimônio espeleológico ainda desconhecido, a necessidade da preservação e os trabalhos realizados pelo GPME no município.

Nessa ocasião a expedição contou também com a participação de representante da Prefeitura Municipal, Sra. Mabele Gontijo, grande incentivadora das atividades. Novamente, os bons resultados foram obtidos pelo excelente apoio da Prefeitura Municipal de Presidente Olegário/MG 🦇

3ª Expedição à Presidente Olegário/MG é caracterizada por atividades científicas

por Ericson Cernawsky Igual (Ovo) e Patrícia Lucia Pereira (Paty)

Retomando os trabalhos das duas expedições anteriores, entre os dias 1º e 4 de maio de 2008, foi realizada a Terceira Expedição à Presidente Olegário/MG, composta por 11 participantes, dessa vez conjunta entre GPME (Grupo Pierre Martin de Espeleologia), equipe do LES-UFSCar (Laboratório de Estudos Subterrâneos da USFCar) coordenados pela Profª. Dra. Maria Elina Bichuette e IGc-USP, contando também com a presença do fotógrafo Adriano Gambarini e dos representantes da Prefeitura Municipal de Presidente Olegário, Sr. Wesley Silva de Moraes e Srta. Melre Cristina da Silva. Dessa vez, a expedição foi elaborada com um foco científico, não tendo como objetivo a prospecção, exploração e mapeamento. Mesmo assim, no decorrer das atividades, duas cavernas tiveram seu desenvolvimento ampliado pela descoberta de novas galerias e salões.

A equipe de biologia focou a localização de espécies observadas nas expedições anteriores e, no aspecto geológico, foi dada ênfase na coleta de dados, agregando informações regionais, para o projeto de Estudos Paleoclimáticos

coordenados pelo pesquisador Francisco William da Cruz Junior (Chico Bill) - IGc-USP.

No decorrer das atividades, as equipes foram acompanhadas, em momentos distintos, pela TV Integração (Rede Globo) e TV Presidente (Canal Municipal), que realizaram matérias enfocando a fragilidade do ecossistema cavernícola e a necessidade de proteção e preservação. Nessa ocasião a expedição contou com a participação em campo do Exmo. Sr. Antonio Cláudio Godinho (Prefeito Municipal) e do Sr. Sidneu (Seu Sid), grande incentivador de nossas atividades na comunidade local.

Em paralelo às atividades espeleológicas, a 3ª Expedição Presidente Olegário promoveu ação social, encaminhando 400 livros infantis doados pelo “Projeto Idéia Fixa pela Educação” (www.projetoideiafixa.org), para escolas localizadas em povoados afastados da sede do município.

A expedição utilizou como campo-base uma creche no Povoado de Galena, gentilmente cedida pela Prefeitura Municipal de Presidente Olegário que novamente prestou excelente apoio às nossas atividades 🦇

4ª Expedição à Presidente Olegário/MG: mutirão de prospecção descobre 58 novas grutas

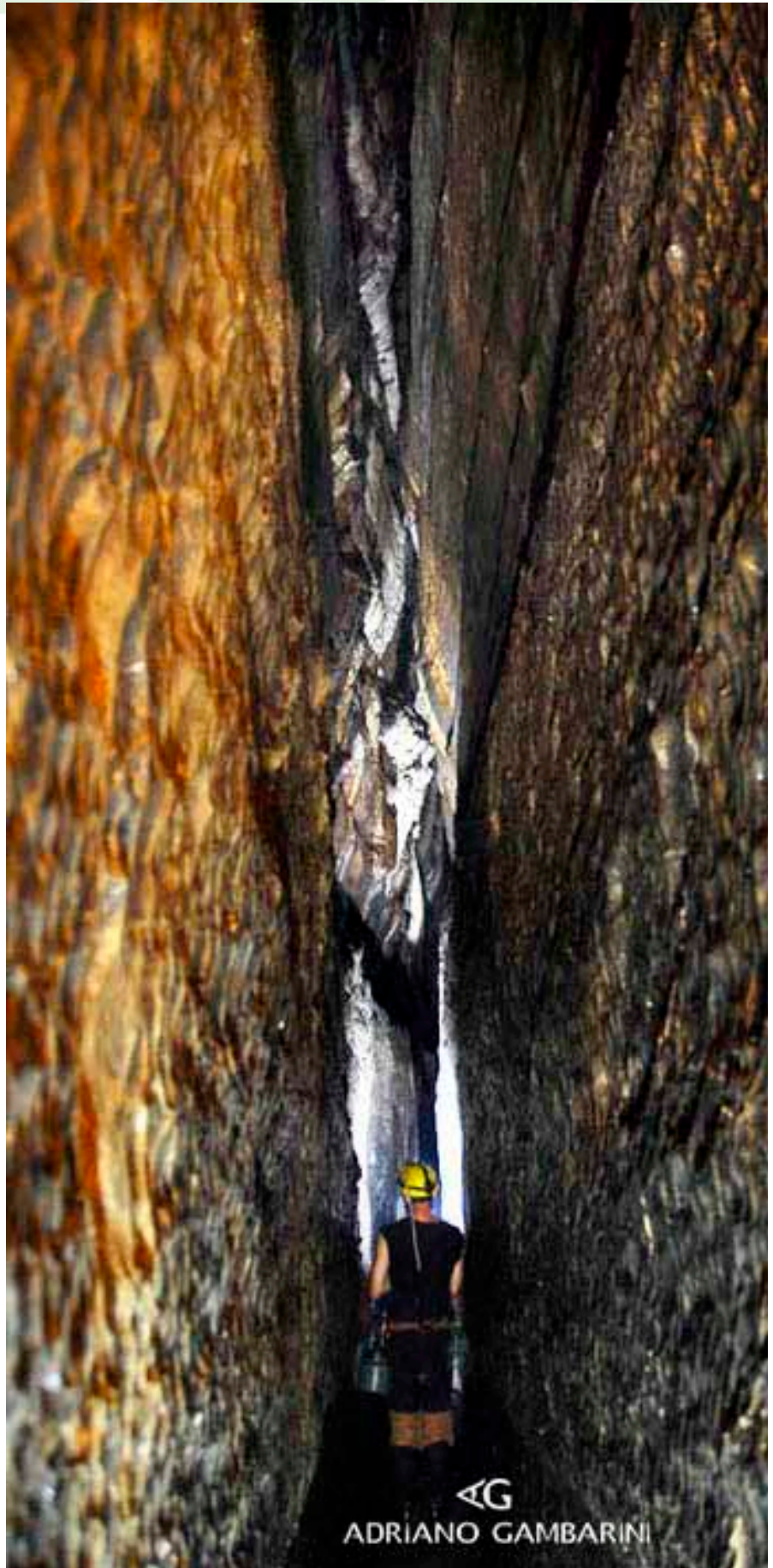
por Ericson Cernawsky Igual (OvO)

Diante da informação da possibilidade da construção de algumas PCHs (Pequena Central Hidrelétrica) no Vale do Rio da Prata, principal rio na região do carste de Presidente Olegário, a necessidade de ampliar o número de cavernas conhecidas na região ficou evidente e o Carnaval 2009 foi dedicado a um mutirão de prospecção. Dessa forma, entre os dias 21 e 25 de fevereiro foi organizada uma expedição conjunta com a presença de 14 participantes do GPME, GREGEO, IBES e Prefeitura Municipal de Presidente Olegário, descobrindo 58 novas cavernas ao longo da faixa calcária entre Galena e Andrequicé, algumas com potencial para mais de 1 km.

A Faixa Calcária entre Galena e Andrequice a cada expedição revela mais detalhes de seu potencial espeleológico e bioespeleológico, destacando-se como uma área de grande relevância e merecendo de atenção especial quanto a sua conservação.

O campo-base da expedição foi no Povoado de Galena, dessa vez contando com a estrutura de um pequeno restaurante do povoado e com a cessão de duas casas no centro da localidade. A exemplo das primeiras expedições, a Prefeitura Municipal de Presidente Olegário, agora com nova administração, prestou excelente apoio às atividades.

Novamente, paralelamente às atividades espeleológicas, a 4ª Expedição à Presidente Olegário promoveu ação social, encaminhando mais 300 livros infantis doados pelo “Projeto Idéia Fixa pela Educação”, (www.projetoideiafixa.org) para escolas localizadas em vários povoados afastados da sede do Município 🐾



AG
ADRIANO GAMBARINI

GPME cria a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes em Caverna

por Arany Tunes de Souza Mello

Os membros do GPME, nestes 22 anos de história do Grupo, têm demonstrado um grande interesse nas diversas áreas da espeleologia como topografia, biologia subterrânea, prospecção etc. Também é uma constante no Grupo a preocupação com a segurança durante as explorações. Em todos estes anos, vários membros do Grupo estiveram presentes em treinamentos, simulações e cursos de resgate, tanto no Brasil, quanto no exterior.

Após a realização do curso de resgate promovido pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas e Spéléo Secours Français, em abril de 2009, chegamos à conclusão que seria necessária a criação de uma Comissão que se encarregasse de estudar e divulgar o assunto “segurança” entre os demais membros do GPME, evitando que este conhecimento se perdesse com o passar do tempo. Inicialmente denominada “Comissão de Resgate”, o Grupo decidiu em reunião, alterar o nome para “Comissão Interna de Prevenção de Acidentes em



Foto: Magna Pontes

Carlos Henrique Maldaner (GPME), durante o Treinamento de Técnicas Verticais e Auto-Resgate para Espeleologia, promovido pela CPAC.



Foto: Gilson Tinen

O Parque do Casarão Pau Preto em Indaiatuba/SP é um local extremamente agradável e oferece bom local para treinos

Caverna”. O novo nome, além de ter um sentido mais amplo, é adequado à realidade da Comissão que tem por finalidade prevenir acidentes, promovendo treinamentos, palestras etc.

Assim que o assunto entrou em pauta na lista interna de discussão do GPME, vários participantes se dispuseram a colaborar com a Comissão que, apesar de atualmente ter caráter informal dentro do Grupo, já tem mostrado disposição para o trabalho. Graças a esta colaboração, inclusive de não integrantes do GPME, conseguimos realizar nosso primeiro evento durante os dias 15 e 16 de agosto de 2009, na cidade de Indaiatuba/SP, denominado Treinamento de Técnicas Verticais e Auto-resgate para Espeleologia, com a participação de vários integrantes do GPME e convidados. Além disso, temos programadas um série de palestras, a primeira delas chamada “Prevenção de Acidentes em Caverna” que será ministrada em uma das reuniões do Grupo, em breve. Nas próximas edições do Teto Baixo, divulgaremos mais notícias sobre os trabalhos desta Comissão 🐉

LOG sintético de atividades do GPME

Ano 2009 (parcial até setembro)

* 27 de dezembro de 2008 a 03 de janeiro de 2009 – 1ª Fase Expedição Iraquara – Projeto de resgate e padronização dos levantamentos espeleológicos realizados ao longo dos últimos 20 anos, com ênfase à localização e mapeamento de grutas parcialmente exploradas ou sem mapa.

Iraquara – BA: Lapa Doce II e Gruta José Antônio (Conectada com a Gruta Fazenda Morais), Topografia e Exploração. Gruta Manoel Ioiô, Topografia, Exploração e Plotagem. Lapa Doce I, Gruta da Pratinha, Gruta Azul, Gruta da Torrinhã e Gruta Bolo de Noiva, Visitação. Verificação de coordenadas das entradas de mais de 100 cavidades, várias delas inéditas.

Palmeiras – BA: Gruta da Canoa Quebrada, Topografia, Plotagem e Exploração. Gruta da Pulga Banguela, Descoberta, Plotagem e Exploração.

Nova Redenção – BA: Poço Azul, Visitação. Morro do Chapéu – BA: Gruta dos Brejões I, Visitação.

GPME: Carlos Eduardo Martins (Caê), Carlos Henrique Grohmann de Carvalho (Guano), Daisy Cirino de Oliveira, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Maria Cristina Albuquerque (Cris Albuquerque), e Patrícia Lucia Pereira (Paty)

GBPE: Alexandre Lobo (Lobinho), Arnaldo Meira, Daniel Viana, Ezio Luis Rubbioli, Jussyklebson da Silva Souza (Jussy), Lília Senna Horta (Liloca), Mike Nauer e Murilo Andrade Valle.

GREGEO: Carolina Prescott Ferraz, Gustavo de Carvalho Lopes, Laura Campos Flores (Toco Park), Leandro Silva (Ledi), Letícia Moraes, Marcus Vinícius Ferreira Lemos e Raquel Guimarães
Participação: Adriana Dourado, Adriana Lobo, Claudia M. Cirino de Oliveira, Kárita, Marcelo Godoy (Sobrinho), Márcia Leite, Michele Santos Cabral, Otavio Andrade Valle.

* 13 de janeiro de 2009 – Reunião GPME

* 17 e 18 de janeiro de 2009 – Trabalhos para o PME (Plano de Manejo Espeleológico) do Parque Estadual de Intervalos. Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Gruta do Minotauro, Plotagem e Topografia (Parcial) GPME: Bruno Fernandes Takano, Edna Mithie Yamada, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Hilda Kazuo Itokawa e Maurício de Alcântara Marinho
Participação: Gerson Rodrigues de Paiva (Monitor Ambiental), Maria

Cristina Machado de Lima e Magna Silva Pontes

* 24 e 25 de janeiro de 2009 – 1ª Entrevista com o Sr. Joaquim Justino dos Santos com objetivo de registro histórico para o Livro “Memórias da Espeleologia Paulista”
Iporanga – SP, Bairro Serra GPME: Maria Cristina Albuquerque (Cris Albuquerque)

* 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2009 – Trabalhos para o PME (Plano de Manejo Espeleológico) do Parque Estadual de Intervalos. Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Gruta do Minotauro e Gruta Jane Mansfield, Plotagem e Topografia (Parcial) GPME: Camila Cherm Ribas, Carlos Eduardo Martins (Caê), Daisy Cirino de Oliveira, Edwil Bernardi Piva (Bedú), Ericson Cernawsky Igual (OvO), Ingo Wanfried (Lalas), Maurício de Alcântara Marinho, Patrícia Lucia Pereira (Paty) e Thomaz Augusto Alves da Rocha e Silva (Vagalume)
Participação: Douglas Renato Correa Ribeiro, Gerson Rodrigues de Paiva (Monitor Ambiental) e Magna Silva Pontes

* 03 de fevereiro de 2009 – Reunião GPME

* 14 e 15 de fevereiro de 2009 – Trabalhos para o PME (Plano de Manejo Espeleológico) do Parque Estadual de Intervalos. Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Gruta do Minotauro e Gruta Jane Mansfield, Topografia GPME: Carlos Henrique Maldaner (Assado), Ericson Cernawsky Igual (OvO), Ingo Wanfried (Lalas) e Marcos Otávio Silvério
Participação: Gerson Rodrigues de Paiva (Monitor Ambiental)

* 14 e 15 de fevereiro de 2009 – 2ª Entrevista com o Sr. Joaquim Justino dos Santos com objetivo de registro histórico para o Livro “Memórias da Espeleologia Paulista”
Iporanga – SP, Bairro Serra GPME: Maria Cristina Albuquerque (Cris Albuquerque)

* 16 de fevereiro de 2009 – Oficina de Planejamento Participativo para a Elaboração do PME (Plano de Manejo Espeleológico) do Parque Estadual de Intervalos, realizado nas dependências do parque, com a presença da comunidade local, representantes da Fundação Florestal, Instituto Ekos, Consultores, ONGs, entre outros. Aproximadamente 60 participantes.

GPME: Carlos Henrique Maldaner (Assado), Ericson Cernawsky Igual (OvO) e Marcos Otávio Silvério

* 19 de fevereiro de 2009 – Reunião GPME

* 21 a 25 de fevereiro de 2009 – 4ª Expedição Presidente Olegário – Mutirão de Prospecção Presidente Olegário – MG, Fazenda de Antonio Osório: Lapa Antonio Osório, Abismo da Fenda, Lapa Casinha de Pedra, Lapa Raiz de Toco, Abismo de Homer, Abismo da Harpa, Abrigo 282, Gruta da Juruva, Abismo da Juruva, Lapa Juruva de Cima, Descoberta, Plotagem e Exploração Presidente Olegário – MG, Região Noroeste da Vereda da Palha: Abrigo da Fenda, Lapa das Borboletas, Lapa do Solitário, Lapa da Arcada, Lapa do Boi Bravo, Lapa das Mariposas I, Lapa das Mariposas II, Fenda dos Ossos, Lapa Canindé I, Lapa Canindé II, Abismo Canindé, e Lapa Fenda dos Pássaros, Descoberta, Plotagem e Exploração Presidente Olegário – MG, Maciço do Rio Tapera Norte: Toca do Beija Flor e Lapa da Urtiga, Descoberta, Plotagem, Topografia (Croquis) e Exploração

Presidente Olegário – MG, Maciço da Estrada Sul (Oeste): Lapa do Porteirinha, Descoberta, Plotagem, Topografia (Croquis) e Exploração Presidente Olegário – MG, Maciço da Estrada (Leste): Lapa da Onça, Lapa POSD VI e Lapa POSD VII, Descoberta, Plotagem e Exploração Presidente Olegário – MG: Lapa POSD XII, Lapa POSD VIII, Lapa POSD IX, Lapa POSD X e Lapa POSD XI, Descoberta, Plotagem e Exploração Presidente Olegário – MG, Maciço do Ipê Amarelo Norte (Lado Esquerdo): Toca do Espinho, Toca Escada de Pau, Lapa Laje da Poça, Abrigo do Arado, Lapa do Sino, Lapa da Dolina do Lambari, Lapa da Dolina do Mundo Perdido, Descoberta, Plotagem e Exploração Presidente Olegário – MG, Maciço do Ipê Amarelo Norte (Lado direito): Lapa Arco da Lapa, Lapa do Gravatá, Lapa Arapuá, Lapa da Perseguição, Lapa do Castelo I, Lapa do Castelo II, Lapa Central, Lapa da Baleia, Lapa Central II, Lapa Deca, Descoberta, Plotagem e Exploração Presidente Olegário – MG, Maciço do Ipê Amarelo Sul: Toca do Musgo, Toca do Milharal, Lapa do Fantasma I, Abrigo do Milharal (Abelhas) e Lapa do Fantasma II, Descoberta, Plotagem e Exploração

Presidente Olegário – MG, Maciço do Rio Tapera Sul: Lapa da Coluna e Lapa do Funil, Descoberta, Plotagem e Exploração GPME: Carlos Eduardo Martins (Caê), Daisy Cirino de Oliveira, Edna Mithie Yamada, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Gelson Cernawsky Igual, Maria Cristina Albuquerque (Cris Albuquerque) e Patrícia Lucia Pereira (Paty) GREGEO: Gustavo de Carvalho Lopes, Laura Campos Flores (Toco Park) e Marcus Vinícius Ferreira Lemos
IB/USP: Sandro Secutti
Pref. Mun. de Presidente Olegário: Wesley Silva de Moraes
Participação: Eduardo Bosse de Arruda Penteado (Porteira) e Jonas Augusto Lefosse Palmeira (Simpson)
Comunidade Local: Apoio de inúmeras pessoas na localização de cavidades

* 03 de março de 2009 – Reunião GPME

* 07 de março de 2009 – 12ª Assembléia e Reunião Redespelo Brasil, realizada em Rio Claro - SP

* 14 e 15 de março de 2009 – Trabalhos voluntários para o PME (Plano de Manejo Espeleológico) do Parque Estadual de Intervalos. Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Gruta do Fogo, Toca do Fogo, Toca Detrás e Toca dos Meninos, Plotagem e Topografia GPME: Arany Tunes de Souza Mello (Arame), Carlos Henrique Maldaner (Assado), Ericson Cernawsky Igual (OvO), Hilda Kazuko Itokawa, Magna Silva Pontes, Marcelo Bunscheit, Participação: Cristian Alex Paes (Monitor Ambiental), Eduardo Bosse de Arruda Penteado (Porteira), Gerson Rodrigues de Paiva (Monitor Ambiental)

* 14 e 15 de março de 2009 – 3ª Entrevista com o Sr. Joaquim Justino dos Santos com objetivo de registro histórico para o Livro “Memórias da Espeleologia Paulista”
Iporanga – SP, Bairro Serra GPME: Maria Cristina Albuquerque (Cris Albuquerque)

* 19 de março de 2009 – Reunião GPME e Comemoração de aniversário de 22 anos.

* 28 e 29 de março de 2009 – Festa de 22 anos do GPME Jarinú – SP, Sítio Pau Seco 39 participantes

* 04 e 05 de abril de 2009 – Apoio a atividade prática de Espeleologia

do CBM (Curso Básico de Montanhismo) do Clube Alpino Paulista
Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Gruta dos Paiva, Gruta do Fendão, Gruta da Mãozinha, Gruta Jane Mansfield e Gruta Colorida, Visitação
GPME: Ericson Cernawsky Igual (OvO)
GPME / CAP: Renato Dias de Souza (Kbelo)
CAP: Luiz Fernando Abdalla e Sylvio Gomes Junior
Alunos do CBM: Carlos, Cristiane Silva, Daniel Takabayashi, Frederick, Kei, Marcelo Campos, Marcelo e Marco Trindade, Participação: Beto Rodrigues de Paiva (Betinho) e Gerson Rodrigues de Paiva - Monitores Ambientais

* 07 de abril de 2009 – Reunião GPME

* 10 de abril de 2009
Ubatuba – SP, Praia da Sununga: Gruta Que Chora, Exploração, Plotagem e Topografia, Gruta da Sununga, Descoberta, Exploração, Plotagem e Topografia
GPME: Carlos Eduardo Martins (Caê), Daisy Cirino de Oliveira, Ericson Cernawsky Igual (OvO) e Patrícia Lucia Pereira (Paty)

* 13 a 16 de abril de 2009 – Aulas teóricas do curso de Formação Básica em Resgate em Cavernas, organizado e realizado pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas e Spéléo Secours Français, nas dependências do Quartel do Corpo de Bombeiros do Campo Belo

* 18 e 21 de abril de 2009 – Atividade prática do curso de Formação Básica em Resgate em Cavernas, organizado e realizado pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas e Spéléo Secours Français
Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Gruta do Fendão e Gruta Colorida
* Instrutores / Coordenadores: Spéléo Secours Français / Fédération Française de Spéléologie: Christian Dodelin, Jean François Perret (Jef) e Olivier Sausse
GBPE: Daniel Viana
* Alunos:
GPME: Carlos Eduardo Martins (Caê), Daisy Cirino de Oliveira, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Francisco José Sarpa Lima (Chiquinho), João Bosco Barruffini Giglio (Bosco) e Renato Dias de Souza (Kbelo)
GBPE: Ezio Luis Rubbioli, Jussyklebson da Silva Souza (Jussy), Leandro (Chester), Lilia Senna Horta (Liloca), Luiz Afonso Brinco
EGB: Andre Ribeiro, Bernardo Bianchetti, Mauricio, Paulo Arenas e Willamy Sabóia

EGRIC: Fábio (Rato), Luis Altamir Araujo, Rogério Dell'Antonio
CAP: David Henrique e Sylvio Gomes Junior
CAI: Alfredo Luiz Bonini, Eduardo Vinhaes, Gert Seewald
EGJ: Marcel Lungui e Mauro Neto
Manduri: Leandro Pottes, Kyung Kim
BEC: Paulo Valsechi Amaral
GEEP Açungui: Alexandre Felizardo
GVBS PETAR: Vamir
PEI: Beto Rodrigues de Paiva (Betinho), Eliseu, Kátia, Gerson Rodrigues de Paiva e José Flóido
Participação: Cláudio César Defendi, Eduardo Teixeira, Gildo, Janaina, Josias, Luciano Carvalho e Sibebe Sanchez.

* 23 de abril de 2009 – Reunião GPME

* 26 de abril de 2009 – Eleição nova diretoria GPME, Gestão 2009 - 2011

* 01 de maio de 2009
Santana do Parnaíba – SP, Condomínio Villa Velha – Gruta Villa Velha, Descoberta, Exploração, Plotagem e Topografia
Cabreúva – SP – Gruta Escalada da Glória, Visitação
Itu – SP, Camping Casarão – Gruta do Riacho Subterrâneo, Exploração e Plotagem
GPME: Edna Mithie Yamada, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Hilda Kazuko Itokawa, Hudson Adriano Barbosa e Magna da Silva Pontes
IB-USP: Sandro Secutti
Condomínio Villa Velha: Carlos Kornfeld
Camping Casarão: Nilton Alexandre Muzardo (Johnny Bravo)

* 01 e 02 de maio de 2009
Eldorado – SP, Quilombo Pedro Cubas - Prospecção
GPME: Adilson Macari Teixeira, Gelson Cernawsky Igual e Maria Cristina Albuquerque

* 05 de maio de 2009 – Reunião GPME

* 13 de maio de 2008 – Participação na Palestra “Espeleologia no Brasil”, por Peter Slavec, realizada e organizada pelo Clube Alpino Paulista, com a presença de diversos membros do GPME.

* 17 de maio de 2009
Suzano – SP, Bairro Baruel, Sítio Miraporanga - Prospecção
GPME: Ericson Cernawsky Igual (OvO), Gilson Tinen (Girilson), Hilda Kazuko Itokawa e Magna da Silva Pontes

* 21 de maio de 2008 - Reunião GPME
Palestra: A dinâmica hidrológica de áreas cársticas
Palestrante: Dr. José Antonio

Ferrari, Instituto Geológico - SMA

* 23 e 24 de maio de 2009 – Trabalhos voluntários para o PME (Plano de Manejo Espeleológico) do Parque Estadual de Intervalos. Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Gruta da Mãozinha, Gruta do Polegar, Gruta do Fendãozinho e entrada da Gruta do Fendão, Plotagem e Topografia. Gruta do Paredão da Fendão, Descoberta. Gruta sem Denominação (Ponto 46 GPSmap 60CSx), Descoberta e Plotagem.
GPME: Arany Tunes de Souza Mello, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Gelson Cernawsky Igual, Gilson Tinen (Girilson) e Magna Silva Pontes.
Participação: Cristian Alex Paes (Monitor Ambiental), Laércio Gadelha Porto (Tabajara) e Luis Fernando Fontes (Boto).

* 02 de junho de 2008 - Reunião GPME

* 06 e 07 de junho de 2009
Itu – SP, Camping Casarão – Gruta do Riacho Subterrâneo I e II, Exploração, Plotagem e Topografia. Palestra noturna para os frequentadores e equipe do Camping Casarão, com a presença de aproximadamente 40 pessoas
GPME: Bruno Fernandes Takano, César da Silva Machado Simões, Cristiana de Barros Lucena, Edna Mithie Yamada, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Hudson Adriano Barbosa, Magna da Silva Pontes e Patrícia Lucia Pereira (Paty).
IB-USP: Sandro Secutti
Camping Casarão: Nilton Alexandre Muzardo (Johnny Bravo)
Participação: Nicolas Moreno Gonçalves e Sabrina Kross

* 09 de junho de 2008 – Curso de Mapas Digitais ministrado por Dennys Corbo, com a presença de seis sócios do GPME.

* 11 a 14 de junho de 2009
Apiai – SP, PETAR - Núcleo Caboclos: Gruta do Chapéu Mirim I, Gruta do Chapéu Mirim II, Gruta das Aranhas e Gruta do Chapéu, Visitação.
GPME: Maria Cristina Albuquerque
Participação: Antonio Carlos Grecco

* 14 de junho de 2009
Munhoz – MG, Sítio Pedacinho do Céu (Entre os Povoados de Três Saltos e Serraria) – Gruta do Pedacinho do Céu I, Gruta do Pedacinho do Céu II e Gruta do Pedacinho do Céu III, Descoberta, Exploração, Plotagem e Topografia. Gruta sem denominação, Descoberta.
GPME: Ericson Cernawsky Igual (OvO), Francisco José Sarpa Lima (Chico) Hilda Kazuko Itokawa e Magna da Silva Pontes.
Participação: Josué Dias e Lenita da Cunha Dias

* 18 de junho de 2009 - Reunião GPME
Apresentação de slides: “Nakanai 98”, Hémisphère Sud, 1978 – 1998: 20 anos de Explorações em Papua Nova Guiné

* 07 de julho de 2009 - Reunião GPME

* 08 de julho de 2009 - Participação na Palestra “Projeto Juvenil”, por Luiz Eduardo Spinelli, realizada e organizada pelo CAP – Clube Alpino Paulista, com a presença de diversos membros do GPME.

* 20 de julho de 2009 - Reunião Logística de Mergulho Expedição Roncador

* 23 de julho de 2009 - Reunião GPME – Fechamento de organização da Expedição Roncador

* 25 de julho a 02 de agosto de 2009 – Expedição Roncador. Iporanga – SP, PETAR, Núcleo Santana: Caverna de Sant'Anna (Caverna do Roncador), Topografia, Exploração e Plotagem.
GPME: Adilson Macari Teixeira, Arany Tunes de Souza Mello, Bruno Fernandes Takano, Carlos Eduardo Martins (Caê), César Silva Machado Simões, Cristiana de Barros Lucena, Daisy Cirino de Oliveira, Dennys Corbo, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Gelson Cernawsky Igual, Gilson Tinen (Girilson), Ingo Wanfried (Lalas), Magna da Silva Pontes, Maria Cristina Albuquerque (Cris Albuquerque), Patrícia Lucia Pereira (Paty) e Renato Dias de Souza (Kbelo)
Equipe de Mergulho: Adriana Batista de Castro (Drica), Alfredo Luiz Bonini (Alfredão), Andrea C. Yida de Mattos (Creck), Carla da Costa Guimarães, Eduardo Nogueira Garrigós Vinhaes (Edu), Jose Lourenço Barroco Neto (Tuta), Márcia Akemi Yamasoe, Maurício Moralles, Ramon Valls Martin e Werner Gert Seewald (Gert)
GESAP: Renato Augusto de Castro Santos (Renatinho) e Tatiane Vitalina Cardoso Barbosa (Tati)
Participação: Edward Julio Zvingila (Ed) e Laércio Gadelha Porto (Tabajara)

* 02 de agosto de 2009
Salesópolis – SP, Gruta Sem Denominação, Descoberta e Exploração.
GPME: Adilson Macari Teixeira. Tietê Turismo: Evelyn e José Roberto
Participação: Cristiane Aparecida Oliveira

* 04 de agosto de 2009 - Reunião GPME

* 15 e 16 de agosto de 2009

Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Vistoria lenta da Figueira/Alecrim
Iporanga – SP, Fazenda Paraíso: Contatos
GPME: Dennys Corbo, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Francisco José Sarpa Lima (Chico).
Participação: José Floido e Jackson

* 15 e 16 de agosto de 2009 - Treinamento de vertical
Indaiatuba – SP, Parque do Casarão.
GPME: Arany Tunes de Souza Mello, Carlos Henrique Maldaner, Edward Julio Zvingila (Ed), Gilson Tinen (Girilson), Hilda Kazuko Itokawa, Magna Silva Pontes e Patrícia Lucia Pereira.
Participação: José João Baptista de Oliveira Jr. (Jota), Laércio Gadelha Porto (Tabajara) e Luis Fernando Fontes (Boto).

* 20 de agosto de 2009 - Reunião GPME

* 22 e 23 de agosto de 2009 – Apoio a atividade prática de Espeleologia do CBM (Curso Básico de Montanhismo) do Clube Alpino Paulista
Iporanga – SP, Parque Estadual de Intervalos: Gruta dos Paiva, Gruta do Fendão e Gruta Colorida, Visitação. Gruta Guacaeiro (Gruta do CBM 02-09), Plotagem,

Exploração e Topografia
GPME: Ericson Cernawsky Igual (OvO)
GPME / CAP: Renato Dias de Souza (Kbelo)
CAP: Naiche Chrisostomo Bentubo
Alunos do CBM: Alexandre Hiroaki Takara, Carla Almeida Carvalho, Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho, Felipe Gabriel Civolani Silva, Graziela Gonzales Russano, Katherine Julia Anne Foehringer e Wilson Rodrigues da Silva.
Participação: Benedito Amaral (Monitor Ambiental Intervalos)

* 25 de agosto de 2009
São Pedro – SP, Pousada Cachoeiras da Furna: Caverna dos Morcegos, Prospecção, Descoberta, Exploração e Topografia.
GPME: Bruno Fernandes Takano

* 01 de setembro de 2009 - Reunião GPME

* 05 a 07 de setembro de 2009
Iporanga – SP, PETAR, Núcleo Santana: Caverna de Sant'Anna (Caverna do Roncador), Topografia, Exploração e Plotagem.
Iporanga – SP, PETAR, Sistema Areias: Gruta das Areias de Baixo ou Gruta das Areias II (Caverna das Areias do Pedroso n.º 2), Topografia, Exploração e Plotagem.
GPME: Adilson Macari Teixeira, Bruno Fernandes Takano, Carlos

Eduardo Martins (Caê), Carlos Henrique Maldaner, Daisy Cirino de Oliveira, Eduardo Bosse de Arruda Penteadado (Porteira), Ericson Cernawsky Igual (OvO), Ery Kassia Nagasawa, Francisco José Sarpa Lima (Chico), Gelson Cernawsky Igual, Gilson Tinen, Hilda Kazuko Itokawa, Magna da Silva Pontes, Patrícia Lucia Pereira (Paty), Renato Dias de Souza (Kbelo) e Yumi Lima.
CAP: Naiche Chrisostomo Bentubo, Renata Lie Matuo e Sylvio Gomes Junior
Equipe de Mergulho: Alfredo Luiz Bonini (Alfredão) e Márcia Akemi Yamasoe
IB-USP: Ana Luiza Feigol Guil e Kate Pereira Maia

* 12 de setembro de 2009 - Manifesto Capacetaço, Segunda Edição do "Protesto dos Capacetes", Adventure Sport Fair 2009, Pavilhão de Exposições Imigrantes.
Aproximadamente 30 participantes
GPME: Bruno Fernandes Takano, Carlos Eduardo Martins (Caê), Ericson Cernawsky Igual (OvO), Magna da Silva Pontes e Maria Cristina Albuquerque (Cris Albuquerque)

* 17 de setembro de 2009 - Reunião GPME

* 19 e 20 de setembro de 2009 –

Trabalhos voluntários para o PME (Plano de Manejo Espeleológico) do Parque Estadual de Intervalos.
Iporanga – SP, Parque Estadual Intervalos: Gruta do Fendão, Exploração, Topografia e Plotagem.
GPME: Arany Tunes de Souza Mello, Carlos Henrique Maldaner (Assado), Dennys Corbo, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Gelson Cernawsky Igual, Gilson Tinen (Girilson), Hilda Kazuko Itokawa, Magna Silva Pontes, Marcelo Bunscheit e Renato Dias de Souza (Kbelo).
Participação: Alice Uchoa, Benedito Amaral (Monitor Ambiental Intervalos), Laércio Gadelha Porto (Tabajara) e Luis Fernando Fontes (Boto).

* 26 e 27 de Setembro de 2009
Iporanga- SP, PETAR, Região da Onça Parda: Abismo Cyrino, Abismo da Flor, Toca da Arvore, Boca de Barro e Abismo 6 Metros, Descoberta e Plotagem. Abismo Chrysóstomo, Abismo Treze de Agosto, Abismo do Tonel, Abismo do Pitoco e Abismo do Quati, Relocalização e Plotagem. Abismo do Bauru, Visita boca.
GPME: Carlos Eduardo Martins (Caê), Daisy Cirino de Oliveira, Ericson Cernawsky Igual (OvO), Gilson Tinen e Maria Cristina Albuquerque (Cris Albuquerque).

MUNDO_VIRTUAL@TETOBAIXO



O GPME possui uma Lista Informativa no Yahoo! Grupos e conta com mais de 400 participantes. Para se cadastrar e receber as mensagens, basta clicar no link abaixo ou enviar solicitação informando seu e-mail para gpme@gpme.org.br.

http://br.groups.yahoo.com/group/GPME_lista_informativa/

O GPME também está presente no Orkut, abrigando mais de 400 participantes em sua comunidade. Se você é usuário do Orkut, seja bem vindo clicando no link abaixo:

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=1440738>

De olho nas tendências mais atuais, o GPME marca presença no Twitter. Se você curte a rede social dos 140 caracteres, seja nosso seguidor clicando no link abaixo:

http://twitter.com/GPME_espeleo

Expediente Teto Baixo

Comissão Editorial: Arany Tunes de Souza Mello, Bruno Fernandes Takano, Carlos Eduardo Martins (Caê), Dennys Corbo, Ericson Cernawsky Igual (Ovo), Francisco José Sarpa Lima, Gilson Tinen, Hilda Kazuko Itokawa **Revisão:** Bruno Fernandes Takano, Carlos Eduardo Martins, Dennys Corbo, Ericson Cernawsky Igual e Gilson Tinen **Diagramação:** Dennys Corbo e Gilson Tinen **Logotipo:** Carlos Henrique Maldaner **Agradecimentos:** Adriano Gambarini. Para sugestões e críticas, envie mensagem para tetobaixo@gpme.org.br.

O Teto Baixo é um informativo do GPME produzido voluntariamente por seus membros e pode ser distribuído livremente, desde que na sua forma integral